

GAUTENG DEPARTMENT OF EDUCATION
PORTUGUESE HG
PAPER II
OCTOBER-NOVEMBER 2004

SECÇÃO A - NARRATIVA (± 40 minutos) [50]

1. *Vidas Secas* de Graciliano Ramos

Vidas Secas é o romance do habitante do nordeste brasileiro, dos seus sonhos e ambições frustrados por uma natureza implacável e por uma sociedade na qual se não integra.

- (a) Qual é a importância do espaço (paisagem) em *Vidas Secas* e de que modo condiciona ele a vida das personagens? (8)

R.: O candidato deve referir/descrever a paisagem, falar na seca e dizer que as personagens dependem da natureza; quando a seca chega, vêem-se obrigados a mudar de lugar para sobreviver.

- (b) Neste romance, distinguem-se nitidamente dois grupos: os exploradores e os explorados. Explique com cuidado a afirmação acima. (9)

R.: O aluno deve indicar quem pertence ao grupo dos exploradores e de que forma actuam, indicar o grupo dos explorados, como vivem e de que modo são oprimidos. Deve explicar-se bem a situação, com exemplos de situações e acontecimentos.

- (c) Qual é a mensagem que o narrador pretende transmitir aos seus leitores?

R.: Denunciar como vivem os habitantes da região que é o foco do livro, os seus problemas, e indirectamente criticar o facto de que as autoridades nada fazem. (8)

2. “Xicandarinha” de Calane da Silva

- (a) O conto “Xicandarinha” é um hino à força moral e capacidade de sobrevivência de uma família moçambicana, no qual a xicandarinha desempenha um papel de destaque. Explique o simbolismo da chaleira e a razão por que, ao longo do conto, se estabelece constantemente um paralelo entre aquela e a mamã. (10)

R.: Explicar que é um símbolo de união, que centraliza a atenção da família, e que por estes motivos, e ainda pela resistência que revela à adversidade, é comparada à mãe.

- (b) Faça um resumo da história, identificando o tema principal. (15)

R.: Espera-se que o examinando refira a vida da família antes de o pai morrer, a mudança, o modo como vivem, os trabalhos e dificuldades, a pressão das autoridades, o ciclone e a mudança que é dele consequência. Se ele souber relacionar o ciclone com a luta de libertação, tanto melhor.

SECÇÃO B - POESIA (± 40 minutos)**[50]****1. "Na Mão de Deus", de Antero de Quental**

O eu poético explica as diversas fases da sua vida na procura da verdade e felicidade.

- (a) Explique por que razão o poema acima é um soneto. (6)
- R.: O poema tem um total de 14 versos decassilábicos que se agrupam em duas quadras e dois tercetos.
- (b) Por que acha que o poema se chama "Na Mão de Deus"? (6)
- R.: O eu poético entrega-se à providência divina.
- (c) Como explica a sequência emocional contida nas formas verbais Desci, Depus e Dorme? (8)
- R.: Desci - começa a desistir das suas esperanças e ilusões; Depus - desiste das suas ideias; Dorme - atitude de denúncia final como que adormecimento das suas ideias e esperanças na impossibilidade de as concretizar.
- (d) O verso "Selvas, mares, areias do deserto ..." refere-se a fases da vida do sujeito da enunciação. Diga quais serão essas fases. (6)
- R.: Refere-se a fases de procura da felicidade: selvas e mares- entusiasmo da procura mas simultaneamente dificuldades; areais do deserto - aridez, dificuldades e secura da sua vida sem conseguir realizar os seus ideais.
- (e) Que sentimentos procura o eu poético transmitir nos dois últimos versos do poema? (6)
- R.: Desânimo final, desistência de procura, desilusão final.
- (f) Qual é o tema do soneto? (7)
- R.: A procura da verdade/felicidade/de sentido na vida, etc.
- (g) Classifique as estrofes deste poema e diga por que as classifica dessa forma. (8)
- R.: As duas primeiras são quadras pois têm 4 versos cada; as duas últimas são tercetos porque têm 3 versos.
- (h) A rima da primeira quadra é feminina entre os versos 1 e 4, e masculina entre os versos 2 e 3. Explique porquê. (4)
- R.: Feminina porque as palavras que rimam são graves; masculina porque as palavras que rimam são masculinas.

OU**2. "Naturalidade", de Rui Knopfli**

Este poema constitui uma afirmação de identidade.

- (a) Retire do poema uma palavra sinónima de bater. (3)
- R.: Pulsa-me.
- (b) O eu poético sofreu a influência de uma instrução europeia. Transcreva um verso que justifique esta afirmação. (3)
- R.: Eivam-me de literatura e doutrina europeias.
- (c) Procure na composição poética uma imagem de amor. (6)
- R.: Caso-me mais à agrura das micaias. Há outras imagens.

- (d) Por que razão o sujeito poético diz que “[se casa] mais à agrura das micaias”? (7)
- R.: **Mostra a sua preferência por África quando refere a vegetação africana. Rejeição da Europa/Portugal.**
- (e) A que terra se refere o “silêncio longo e roxo das tardes/com gritos de aves estranhas”? (6)
- R.: **África, mais propriamente Moçambique.**
- (f) Transcreva as expressões que caracterizam ritmo e micaias. (5)
- R.: **dolente e agrura.**
- (g) Explique o sentido dos adjetivos que caracterizam rios. (6)
- R.: **Longos - compridos; langues - vagarosos; sinuosos - com meandros.**
- (h) Indique:
 (i) o assunto desta composição poética; (8)
 R.: **O eu poético afirma que apesar de ter tido uma instrução e educação europeias, ama a terra moçambicana.**
 (ii) o tema. (6)
- R.: **Afirmação de identidade.**

SECÇÃO C - CIVILIZAÇÃO (± 40 minutos) [50]

Responda em Português ou Inglês, de forma clara e em frases completas, a TODAS as perguntas que se seguem.

1. A expansão marítima portuguesa não se fez ao acaso. Foi fruto de todo um processo de estudo e desenvolvimento científicos. Faça um breve resumo sobre o desenvolvimento efectuado nos campos das embarcações e da orientação náutica. (10)
- R.: **Deve referir-se à barca, à caravela, à nau e ao galeão. Para a orientação, falar na navegação por estimativa e dizer como se chegou à astronómica; indicar os instrumentos náuticos.**
2. No séc. XV, os portugueses detinham o monopólio dos produtos que vinham da Índia. Diga como é que o comércio oriental estava organizado. (10)
- R.: **Casa da Índia. Explicar que o monopólio pertencia ao rei, i.e. apenas os barcos do rei iam ao oriente buscar os produtos, estes eram descarregados na casa da Índia e daqui vendidos para mercadores nacionais e estrangeiros.**
3. O desenvolvimento económico do Brasil dependia de grande quantidade de mão-de-obra.
 (a) De onde vinha essa mão de obra? (5)
- R.: **Da costa de Angola.**
 (b) Em que condições era transportada? (5)
- R.: **Explicar que eram desumanamente transportados, etc.**
3. O maior problema que Salazar teve de enfrentar foi a guerra colonial.
 (a) Quais foram as causas para essa guerra colonial? (5)
- R.: **Salazar recusou-se a descolonizar, movimentos de libertação, guerras pelas independências.**

- R.: (b) Quais foram as suas consequências? (5)
Anos de desgaste económico para Portugal; situação não se resolia militarmente. 25 de Abril e descolonização.
4. Indique:
- (a) A capital de Cabo Verde - **Cidade da Praia.** (1)
 - (b) A capital de Angola. - **Luanda** (1)
 - (c) A situação geográfica do Brasil. - **América do Sul, atravessado pelo Equador, banhado pelo oceano Atlântico** (2)
 - (d) Dois países com que Moçambique faça fronteiras. - **Malawi, Swaziland, África do Sul, Zimbabwe** (2)
 - (e) Um escritor moçambicano. - **Indicar o nome de um dos autores de um dos poemas moçambicanos, ou o autor do conto.** (1)
 - (f) Um escritor angolano. - **Indicar o nome de um dos autores de um dos poemas angolanos.** (1)
 - (g) O nome do Presidente da República de Moçambique, ou de Angola, ou do Brasil. - **Joaquim Chissano, José Eduardo dos Santos, Lula da Silva.** (2)